

AO EXPEDIENTE DO DIA

23 de 02 de 19 96

Em 22 de 02 de 19 96



Presidente

ESTADO DA PARAÍBA
ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA
CABA DE EPITÁCIO PESSOA



PROJETO DE LEI Nº 348 / 96

Concede Título de Cidadania Paraibana ao Dr. **ANTONIO HOUAISS**, e dá outras providências.

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Paraibano ao Dr. **ANTONIO HOUAISS**.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data da sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Sala das Sessões, em 22 de fevereiro de 1996

INALDO LEITÃO

Deputado Estadual

Assessoria ao Plenário
Conselho no Expediente
Em 23 de 02 de 1996
Secretaria do Legislativo



ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS

CADEIRA Nº 17

Patrono: *Hipólito José da Costa* (1774-1823)

Fundador: *Silvio Romero* (1851-1914)

Sucessores: *Osório Duque Estrada* (1870-1927);
Roquete Pinto (1884-1954);
Alvaro Lins (1912-1970).



Ocupante: *Antônio Houaiss*, eleito em 19 de abril de 1971 e
recebido em 27 de agosto de 1971.

Endereço: Av. Eplício Pessoa, 4.560 — apto. 1302
22471 — Lagoa Rodrigo de Freitas — Rio de Janeiro — RJ
Tel.: 226-0392.

Antônio Houaiss nasceu em 15 de outubro de 1915, em Copacabana, Rio de Janeiro, quinto dos sete filhos de Habib Assad Houaiss e Malvina Farjalla Houniss. Casou-se, em 1942, com Ruth Marques de Salles e não teve filhos. Toda a sua formação intelectual foi no Rio de Janeiro: primário no ensino público, perito-contador pela Escola de Comércio Amaro Cavalcanti (1933); curso secundário de madureza (1935); bacharel (1940) e licenciado (1942) em letras Clássicas pela Faculdade Nacional de Filosofia da Universidade do Brasil.

Foi professor, tendo lecionado português, latim e literatura, no magistério secundário oficial do então Distrito Federal, de 1934 a 1946.

Membro examinador de português de vários concursos promovidos pelo DASP para preenchimento de cargos públicos (1941 a 1943); colaborador permanente do DASP na elaboração de provas de português para o serviço público (1942 - 1945). Professor contratado pela Divisão Cultural do Ministério das Relações Exteriores para lecionar português e dar cursos sobre questões culturais brasileiras no Instituto de Cultura Uruguaio-brasileiro de Montevideu (1943 - 1945).

Na carreira diplomática, por concurso de provas em 1945, foi vice-cônsul do Consulado Geral do Brasil em Genebra (1947 a 1949), servindo também como secretário da delegação permanente no Brasil em Genebra, junto à seção européia da Organização das Nações Unidas, e integrando representações brasileiras a assembléias gerais das Nações Unidas, da Organização Internacional do Trabalho, da Organização Mundial de Saúde e da Organização Mundial de Refugiados. Foi terceiro secretário da Embaixada do Brasil em São Domingos, República Dominicana, de 1949 a 1951, e em Atenas, de 1951 a 1953; primeiro secretário e depois Ministro de segunda classe da delegação permanente do Brasil junto à Organização das Nações Unidas em New York, de 1960 a 1964; membro da Comissão de Anistia de Presos Políticos de Ruanda-Urundi que em Usumbura examinou os processos de 1.220 presos políticos, anistiados todos pela Assembléia Geral das Nações Unidas por proposta da referida comissão, em 1962; relator da IV Comissão da Assembléia Geral das Nações Unidas (tutela e territórios não-autônomos), em 1963.

Foi secretário-geral do Primeiro Congresso Brasileiro de Língua Falada no Teatro, realizado em 1956, em Salvador, para o qual apresentou tese tornada base das conclusões - normas da língua falada culta no Brasil - e encarregado da elaboração dos Anais respectivos (Rio de Janeiro e Salvador, 1958); secretário-geral do Primeiro Congresso Brasileiro de Dialectologia e Etnografia (Porto Alegre, 1958), sendo encarregado da elaboração dos Anais respectivos, publicados pela Biblioteca Nacional do Rio de Janeiro, em 1970. Colaborador e pesquisador na Casa Rui Barbosa, de 1956 a 1958.

Tem colaborado na imprensa do Rio de Janeiro e de São Paulo, tendo sido redator do Correio da Manhã (1964 - 1965). Membro da Comissão Machado de Assis, desde a sua criação em 1958, e da Academia Brasileira de Filologia, eleito em 1960; da Academia Brasileira de Letras (1971). Exerceu a superintendência na Editora Delta S/A, do Rio de Janeiro, de 1965 a 1970. Editor-chefe da Enciclopédia Mirador Internacional.

Presidente do Sindicato dos Escritores do Rio de Janeiro (1978 - 1981).

Do Conselho de Administração da Associação Brasileira de Imprensa (1983 - 1986).

Membro da Comissão constituída pelo Ministro da Justiça para estudar a legislação censória e suas práticas no Brasil, e propor medidas anticensórias (março - julho de 1984). Membro da Comissão Nacional para o Estabelecimento de Diretrizes que promovam o Aperfeiçoamento do Ensino/Aprendizagem da Língua Portuguesa, instituída



07
pelo decreto nº 91.372 de 26 de junho de 1985, com relatório conclusivo de 20 de dezembro de 1985.

Delegado do Governo para proceder nos países de língua oficial portuguesa (Angola, Cabo Verde, Guiné-Bissau, Moçambique, Portugal, e São Tomé e Príncipe) a convite de presença à realização do Encontro para a Unificação Ortográfica da Língua Portuguesa, (janeiro - fevereiro de 1986).

Membro da delegação brasileira ao Encontro para a Unificação Ortográfica da Língua Portuguesa, realizado no Rio de Janeiro de 6 a 12 de maio de 1986, do qual foi o secretário-geral e delegado porta-voz brasileiro.

Diretor de projeto de elaboração de um grande dicionário de língua portuguesa, da Academia Brasileira de Letras (a partir de fevereiro de 1986), descontinuado em 1992 por carência de financiamento.

Prêmio Moinho Santista - língua - 1990.

Ministro da Cultura do Governo Itamar Franco (1993).

Membro do Conselho (mandato de 1994 - 1995) Nacional de Política Cultural (de que foi vice-presidente e renunciou dessa qualidade em abril de 1995) do Ministério da Cultura.

Relação de obras de Antônio Houaiss

Nos campos da crítica e da antologia literárias:

Silva Alvarenga, poesias. Rio de Janeiro, Agir, 1958. (Coleção Nossos Clássicos) (antologia, introdução e notas).

Crítica avulsa, Bahia, Publicações da Universidade da Bahia, 1960. (série II, nº 23).

Seis poetas e um problema. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura, 1960. (Os cadernos de Cultura, nº 125); 2ª ed. Rio de Janeiro, Edições de 1967. (reunião de estudos de crítica literária, estilística e ecdótica, relativos aos poetas Silva Alvarenga, Gonçalves Dias, Augusto dos Anjos, Carlos Drummond de Andrade, Joaquim Cardoso, João Cabral de Melo Neto - e à poesia concreta).

Augusto dos Anjos, poesias. Rio de Janeiro, Agir, 1960. (Coleção Nossos Clássicos) (antologia, introdução e notas).

Introdução. In: ANDRADE, Carlos Drummond de. Reunião: 10 livros de poesias. Rio de Janeiro, José Olympio, 1969.

Crítica literária e estruturalismo. In: II Simpósio de língua e literatura portuguesa. Rio de Janeiro, Gernasa, 1969.

Drummond. In: AZEVEDO FILHO, Leodegário A. de, org. Poetas e modernismo; antologia crítica, v. 3 Brasília, Instituto Nacional do Livro, 1972 (segunda versão, substancialmente alterada na parte final, do estudo introdutório já referido em Seis poetas e um problema).

Cinqüentenário da morte de Augusto dos Anjos e O Texto de Augusto dos Anjos. In: COUTINHO, Afrânio & BRAYNER, Sônia, org. Augusto dos Anjos, textos críticos. Brasília, INL, 1973. (Coleção Literatura Brasileira, 10). (O segundo dos

05
trabalhos indicados é, originalmente, o estudo "Texto e Nota", que acompanha a 30ª edição do livro Eu, outras poesias, poemas esquecidos, de Augusto dos Anjos).

Drummond mais Seis poetas e um problema. Rio de Janeiro, Imago, 1976. (Série Logoteca)
(reunião dos estudos precedentemente destacados em Seis poetas e um problema;
Reportagem - cinquentenário da morte de Augusto dos Anjos e Qual Prefácio)

Estudos vários sobre palavras, livros e autores. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1979.

Coleção Literatura e teoria literária, v. 33.

Homenagem a Joaquim Cardoso, Conferência proferida em 12 de dezembro de 1977 no CREA, Rio de Janeiro, 1978.

No campo dos estudos lingüísticos do português

Tentativa de descrição do sistema vocálico do português culto na área dita carioca.

Rio de Janeiro, 1959 (dialectologia e ortofonia).

Sugestões para uma política da língua. Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 1960.
(Biblioteca de Divulgação, série A - XXV)

Introdução filológica às Memórias póstumas de Brás Cubas. de Machado de Assis. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura/Comissão Machado de Assis, 1961.

La pluralidad lingüística. In: MORENO, César Fernández, ed. América Latina en su literatura. Paris/México, UNESCO/Siglo Veintiuno, 1972 (série "América Latina en su cultura"). (trata-se do capítulo III da parte I dessa obra coletiva, o qual constitui estudo do fenômeno da diversidade idiomática e lingüística no domínio cultural latino-americano).

A crise de nossa língua de cultura. Rio de Janeiro. Biblioteca Tempo Universitário 13.
Tempo Brasileiro, 1983.

O português no Brasil, edição Unibrade-Unesco, Rio de Janeiro, 1985.

'Nox, noche, noapte, noite, notte, nuit, noui, nue, nit' in Civilisation latine des temps anciens au monde moderne, direção de Georges Duby, edição Oliver Orban, Paris, 1986.

A nova ortografia da língua portuguesa, São Paulo, Editora Ática, 1991.

Nos campos da documentação, da bibliologia e da ecdótica:

Elementos de bibliologia. Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 1967, 2 v.
(Reimpressão fac-similar, São Paulo, Hucitec, 1 vol. 1983)

A defesa, Rio de Janeiro, Editora Revan, 1979.

Os socialistas e a guerra, Separata da Revista de Informação Legislativa, Senado Federal, Brasília, 1991

06

No campo da fixação crítica do texto dos clássicos brasileiros

Obras, de Lima Barreto, São Paulo, Brasiliense, 1956. 17 v. (trabalho de fixação crítica do texto, em colaboração com Francisco de Assis Barbosa e Manuel Cavaleiro Proença).

O texto dos poemas. In: Gonçalves Dias, poesia e prosa escolhida. Rio de Janeiro, José Aguilar, 1959 (fixação crítica do texto e notícia sobre a questão).

Introdução do texto crítico das Memórias póstumas de Brás Cubas, de Machado de Assis. Suplemento nº 1 da Revista do Livro, nº 15. Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 1959.

Plano do dicionário das obras de Machado de Assis. Suplemento nº 4 da Revista do Livro, nº 18. Rio de Janeiro, Instituto nacional do Livro, 1960.

Memórias póstumas de Brás de Cubas, de Machado de Assis. Rio de Janeiro, Ministério da Educação e Cultura, 1961 (fixação do texto crítico).

Eu, outras poesias, poemas esquecidos, de Augusto dos Anjos. 30ª ed. Rio de Janeiro, Livraria São José, 1965; 31ª ed. Rio de Janeiro, Livraria São José, 1971 (fixação crítica do texto e nota respectiva).

Edições críticas de Obras de Machado de Assis. Rio de Janeiro. Brasília, Civilização Brasileira/INL, 1975 (participação da Comissão Machado de Assis, em suas distintas fases, como membro efetivo; supervisão dos trabalhos de coordenação editorial final; constante participação das Subcomissões a que eram cometidos o prefácio, a introdução filológica e o texto de cada uma das Obras de Machado de Assis, divulgadas na edição em apreço; relator do projeto original da Introdução filológica e do texto crítico do volume Memórias póstumas de Brás Cubas).

Nos campos da editoria e da organização de grandes obras de referência:

Anais do Primeiro Congresso Brasileiro de Língua Falada no Teatro (Salvador, Setembro de 1956). Rio de Janeiro, 1959 (relatório geral, conclusões, normas e editoria geral).

The New Barsa Dictionary of the English and Portuguese languages - Novo dicionário Barsa das línguas inglesa e portuguesa (em colaboração com Catherine B. Avery).

New York, Appleton-Century-Crofts, 1964, 2 v. (atuação como redator-chefe).

Grande Enciclopédia Delta-Larousse. Rio de Janeiro. Librairie Larousse (Paris) Delta, 12 v. (editoria)

Enciclopédia Mirador Internacional. São Paulo/Rio de Janeiro, Encyclopaedia Britannica do Brasil, 1975, 20 v. e 1 atlas (editoria).

Pequeno dicionário enciclopédico Koogan-Larousse. Rio de Janeiro, Larousse do Brasil, 1979 (direção e supervisão).

Dicionário básico escolar Koogan-Larousse. Rio de Janeiro, Larousse do Brasil, 1981 (co-editoria de Elias Davidovich).

Vocabulário ortográfico da língua portuguesa da Academia Brasileira de Letras. Rio de Janeiro, Bloch Editores S.A., 1981 (editoria).

Webster's dicionário inglês-português. Rio de Janeiro, Distribuidora Record, 1982 (em colaboração com Ismael Cardim e outros).

Mini-Webster's dicionário inglês/português - português/inglês. Editora Record, Rio de Janeiro, 1984 (6ª tiragem, 1994) em colaboração com Ismael Cardim.

Koogan - Houaiss - enciclopédia e dicionário, ilustrado, Rio de Janeiro, Edições Delta, 1994



No campo da tradução

O negro na literatura brasileira. de Reymond S. Sayers. Rio de Janeiro, O Cruzeiro, 1958 (tradução do original norte-americano *The Negro in the Brazilian Literature*; nota introdutória).

Do latim ao português, de Edwin B. Williams. Rio de Janeiro, Instituto Nacional do Livro, 1961 (tradução do original *From Latin to Portuguese*).

Ulysses, de James Joyce. Rio de Janeiro, civilização Brasileira, 1966; 2ª ed. revista, 1968; 3ª ed. 1975 (tradução do original inglês *Ulysses*), etc.; edição em Portugal, Difel, 1983.

O Gato e o Diabo, de James Joyce, Editora Record, 1984 (tradução do original *The Cat and the Devil*).

No campo do ensaio político

Brasil - o fracasso do conservadorismo (em colaboração com Pedro do Coutto), São Paulo, Editora Ática, 1985.

Brasil - U.R.S.S. - 40 anos do estabelecimento de relações diplomáticas (obra coletiva), Rio de Janeiro, Editora Revan, 1985.

Socialismo e liberdade (em colaboração com Roberto Amaral), Rio de Janeiro, Editora do Autor, 1990.

Variações em torno do conceito de democracia (em colaboração com Roberto Amaral), Brasília, P.S.B., 1992.

Socialismo - vida, morte e ressurreição, Petrópolis, Editora Vozes, 1993.

A modernidade no Brasil - conciliação ou ruptura?, Petrópolis, Editora Vozes, 1995.

No campo da gastronomia e culinária:

Magia da cozinha brasileira, Editora Primor Ltda., Rio de Janeiro, 1979 (com a colaboração de Alain Dneger, para a iconografia).

Receitas rápidas, 81 receitas de (até) 18 minutos, Art Editora, São Paulo, 1983;

103 receitas de (até) 18 minutos. Art Editora, São Paulo, 1987, 2ª ed. 3ª edição (118 receitas de até 18 minutos), São Paulo, Art Editora, 1988.



A cerveja e seus mistérios, Rio de Janeiro, Editora Salamandra, 1986, 2ª ed. 1987.



2º Painel

Nacionalismo e Internacionalismo em Antônio Houaiss
Dr. Rosa Maria Góes Silva - DH/UFPB

3º Painel

Houaiss e a Revista Política Externa Independente
José Octávio de Arruda Mello - IHGP/GJHR

4º Painel

"O Político Antônio Houaiss"
Odilon Ribeiro Coutinho - ABL/IHGP

Horário: 18:00

Local: Auditório 411 do CCILA

Tema do Painel

"Variações em torno de um cidadão"

Presidente

Milton Ferreira de Paiva

1º Painel

"Houaiss e a Crítica Literária no Brasil"
Prof. Hildeberto Barbosa Filho - UFPB

2º Painel

"Houaiss e a Problemática Brasileira"
Manuel Marcos Maciel Formiga - UNB

3º Painel

"Houaiss e o Romance Brasileiro"
Escritor Antônio Callado - ABL/RJ

Horário: 18:00

Local: Auditório da Reitoria

Sessão solene da assembleia universitária para
outorga do título de doutor "Honoris Causa" ao
acadêmico Antônio Houaiss

Apresentação do Quinteto Ravel

Departamento de Música da UFPB

COLABORAÇÃO

Forum Universitário - UFPB

Academia Paraibana de Letras

Instituto Histórico e Geográfico da Paraíba

Academia de Letras de Campina Grande

Universidade Estadual da Paraíba

Associação Paraibana de Imprensa



25 e 26 de outubro de 1995

Universidade Estadual da Paraíba

Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes

Departamento de Letras e Línguas e

Crônica



João Pessoa - Paraíba

OBJETIVO

Discutir, criticamente, a contribuição do escritor e filólogo Antônio Houaiss, nos mais diversos planos da cultura brasileira, na passagem de seus oitenta anos.

COORDENADOR GERAL

Francisco de Sales Gandêncio - DH/UFPB

PROGRAMAÇÃO

Dia 25 de outubro de 1995 - Quinta-feira

1.º Painel

"Antônio Houaiss na Cultura Brasileira - Uma visão de conjunto"

Prof. Edmar May de Figueiredo - UINDAI

2.º Painel

"Antônio Houaiss e a Modernidade"

Prof. Chico Viana - DLGV/UFPB

3.º Painel

"O Tradutor Antônio Houaiss"

Prof. João Batista de Brito - DLGV/UFPB

Painel

"Um escritor em fase de língua"

Presidente

Prof.IVALDO LUCENA DA COSTA

Secretário de Educação e Cultura

1.º Painel

"Houaiss e o problema linguístico Brasileiro"

Profa. Maria do Socorro Silva do Argo - UEPB

2.º Painel

"Houaiss e a dicionarização da língua"

Prof. José Elias Borges - DLGV/UFPB

3.º Painel

"Houaiss: Editor e Crítico"

Profa. Elisavira de Fátima Madruga Dant

DLGV/UFPB

Dia 26 de outubro de 1995 - Quinta-feira

Painel

"Diplomacia, Política e Relações Exteriores"

Antônio Houaiss"

Presidente

Profa. Maria Angela Silveira Wanderley

Diretora do Centro de Ciências Humanas, Letras e

UTB

1.º Painel

"O Mundo das visões de Houaiss"

Escritor Moacyr Wernick de Castro - RJ

Janeiro/ABI



Estado da Paraíba
Assembléia Legislativa
Casa de Epitácio Pessoa



Registrado no Livro de Plenário
às Fls. _____ Sob No _____
EM, _____ / _____ / 19____

Publicado no Diário do Poder
Legislativo do Dia _____ / _____ /
de 19____
EM, _____ / _____ / 19____

1º SECRETÁRIO

Remetido à Secretaria Legislativa
Em _____ / _____ / _____

Diretor da Ass. ao Plenário

Designo como Relator
o Deputado Vani Bezerra
Em, 27 / 2 / 1996
[Assinatura]
Presidente



Estado da Paraíba
Assembléia Legislativa

Casa de Epitácio Pessoa

COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO



PROJETO DE LEI Nº 348/96

"Concede Título de Cidadão Paraibano ao dr. ANTONIO HOUAISS, e dá outras providências".

AUTOR : Deputado INALDO LEITÃO

RELATOR: Deputada VANI BRAGA.

P A R E C E R

I - RELATÓRIO

Chega para análise desta Comissão de Constituição, Justiça e Redação, o Projeto de Lei nº 348/96, de autoria do ilustre deputado Inaldo Leitão, e que "Concede Título de Cidadão Paraibano ao Dr. ANTONIO HOUAISS, e dá outras providências".

É o Relatório.

II - VOTO DO RELATOR

A proposta legislativa ora em exame, merece desta relatoria o acatamento necessário à sua instrução, uma vez que é justa a homenagem ao Dr. ANTONIO HOUAISS, professor com imensa folha de serviços prestados ao ensino da língua portuguesa, escritor, membro da Academia Brasileira de Letras e que grandes serviços prestou ao nosso Estado e ao nosso povo.



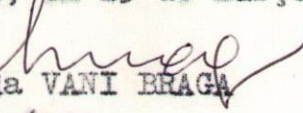
Assembleia Legislativa



Além disso, inexistindo impedimento de natureza legal que venha a obstacular a tramitação da presente propositura, esta relatoria conclui por recomendar a aprovação do Projeto de Lei nº 348/96.

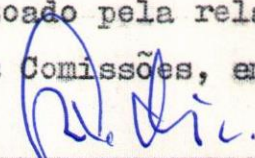
É o Voto.

Sala das Comissões, em 19 de março de 1996.

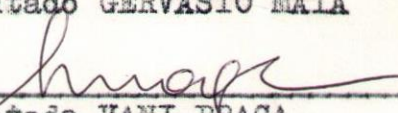

Deputada VANI BRAGA
- Relatora -

III - PARECER DA COMISSÃO

A Comissão de Constituição, Justiça e Redação, na unidade dos presentes, decide pela aprovação do Projeto de Lei nº 348/96, nos termos do arrazoado pela relatoria. É o PARECER.


Sala das Comissões, em 19 de março de 1996.

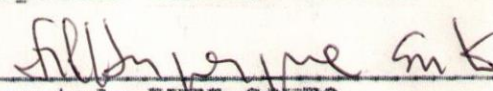
Deputado GERVÁSIO MAIA - Presidente -


Deputada VANI BRAGA - Relatora -


Deputado ZENÓBIO TOSCANO - Membro -


Deputado AÉRCIO PEREIRA - Membro -

Deputado TARCISO TELINO - Membro -


Deputado LUIZ COUTO - Membro -

Deputado ANTONIO IVO - Membro -

Estado da Paraíba
Assembléia Legislativa
Casa de Epitácio Pessoa



Ofício Nº 644/GP

João Pessoa, em 26 de abril de 1996.

Senhor Governador,

Encaminho a Vossa Excelência o Autógrafo do Projeto de Lei nº 348/96, de autoria do nobre Deputado INALDO LEITÃO, que concede Título de Cidadão Paraibano ao Dr. ANTÔNIO HOUAISS, e dá outras providências.

Atenciosamente,

CARLOS DUNGA
Presidente

Ao Excelentíssimo Senhor
JOSE TARGINO MARANHÃO
GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA
N E S T A /

Estado da Paraíba
Assembléia Legislativa

Casa de Epitácio Pessoa



AUTÓGRAFO Nº 37/96

PROJETO DE LEI Nº 348/96

Concede Título de Cidadão Paraibano ao Dr.
ANTÔNIO HOUAISS, e dá outras providências.

A ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DECRETA:

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Paraibano ao Dr. ANTÔNIO HOUAISS.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

Paço da Assembléia Legislativa do Estado da Paraíba, em João Pessoa, 26
de abril de 1996.

CARLOS DUNGA
Presidente

ESTADO DA PARAÍBA

SECRETARIA CIVIL DO GOVERNADOR
comminha

LEI Nº 6.262 , DE 30 DE ABRIL DE 1996



Concede Título de Cidadão Paraibano ao Dr. ANTÔNIO HOUAISS, e dá outras providências.

O GOVERNADOR DO ESTADO DA PARAÍBA :

Faço saber que o Poder Legislativo decreta e eu sanciono a seguinte

Lei;

Art. 1º - Fica concedido o Título de Cidadão Paraibano ao Dr. ANTÔNIO HOUAISS.

Art. 2º - Esta Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º - Revogam-se as disposições em contrário.

PALÁCIO DO GOVERNO DO ESTADO DA PARAÍBA, em João Pessoa, 30 de abril de 1996; 107º da Proclamação da República.


JOSE TARGINO MARANHÃO
GOVERNADOR